



FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE CURSO DE EXTENSÃO - PROBEX – 2021

1. Identificação

Título do Curso de Extensão: **“Formação de professores da Educação Básica em Educação em Solos – contribuições extensionistas em tempos de pandemia”**

Áreas de conhecimento: Educação e Meio Ambiente

Período de Realização: 02/07 a 30/12/2021

Nome da Coordenadora /Titulação: Dra. Adriana de Fátima Meira Vital

Vice Coordenador/Titulação: Dr. Rivaldo Vital dos Santos

Público Atendido (quantificar): Professores da Educação Básica de Municípios do Cariri (25)

2. Introdução

Desde que surgiu em dezembro de 2019 e foi considerada uma pandemia em março de 2020, a COVID-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV- 2, tem causados perdas irreparáveis e sofrimentos emocionais em todas as pessoas, independentemente da idade ou classe social. Esse cenário foi acompanhado de transformações na rotina da população que se viu diante de perspectivas de isolamento social e distanciamento dos seus parente e amigos, fato que se fez presente nas escolas, comprometendo em algum aspecto a aprendizagem e os relacionamentos e exigindo das pessoas a necessidade de se adequar às mais diferentes situações.

Nas questões relativas a abordagem dos conteúdos relativos ao Meio Ambiente, é preciso considerar que a ausência das atividades presenciais trouxe diversos desafios no que se refere a abordagem de conteúdos em sala de aula, notadamente quando se faz necessário para uma educação significativa e transformadora o contato, o manuseio e a vivência.

A compreensão dos recursos da Natureza deve começar pelo entendimento do solo, como grande organismo vivo que sustenta a vida, componente fundamental do Meio Ambiente, para que sejam efetivadas ações de proteção e conservação e a multifuncionalidade deste recurso natural, dinâmico, complexo e finito.

Relativo ao solo, por exemplo, a degradação da terra, caracterizada pelo declínio na qualidade do solo, da água, do ar e da biodiversidade, vem afetando uma faixa de 3,2 bilhões de pessoas ou 40% da população mundial em 2020. As perdas de solo devido a práticas agrícolas insustentáveis, agravam doenças, é responsável pelas crises e guerras, por isso, é urgente em tempos de pandemia que estudantes e agricultores sejam alertados para conhecer mais e cuidar melhor do solo e da saúde ambiental.

Compreender o solo é o primeiro passo para manter sua conservação, uma vez que ações antrópicas lesivas ao Meio ambiente, ainda são comuns e comprometem a saúde humana e das demais formas de vida.

Com o contexto de pandemia, é fundamental oferecer oportunidades de aprimoramento aos professores da Educação Básica, tendo em vista o número de profissionais atuando de forma remota e com grandes necessidades de se qualificar. Muitos desses profissionais possuem pouca familiaridade com os conteúdos de solos, sendo assim, é de grande importância uma formação que possibilite instrumentalizar os professores para uma maior compreensão do conhecimento do solo de modo a auxiliar na abordagem do tema em sala de aula.

Neste relatório apresentamos resultados das ações do curso de extensão de formação de professores em Educação em Solos, cujas atividades foram desafiadoras para inovar de forma remota na disseminação de informações sobre solos, vencendo o isolamento social e aproximando extensionistas da comunidade escolar, permitindo uma reflexão assertiva sobre a Educação em Solos.

3. Objetivos Propostos e Alcançados

O curso de extensão objetivou promover curso de formação em solos para professores da Rede Municipal da Educação Básica, atuando como ação de integração da comunidade acadêmica e as escolas do Cariri, como contributo para abordagem dos conteúdos didáticos de modo abrangente, permitindo a reflexão sobre a valorização do solo e a compreensão de que situações da pandemia Covid19 podem ser agravadas pelas ações degradatórias do binômio humanos-natureza.

A proposta possibilitou o contato, mesmo que remoto, entre as monitoras, estudantes dos cursos de Tecnologia em Agroecologia e Engenharia de Biosistemas, com professores da Educação Básica dos municípios da região, o que fortaleceu laços de confiança, permitindo maior interação, possibilitando

que a ação extensionista se desenvolvesse de maneira prazerosa, engrandecedora e satisfatória.

Embora com inúmeras dificuldades a superar, consequência do período remoto, que tem exigido a inovação e a superação constante, foram alcançados os seguintes objetivos:

- apresentação das aulas remotas, com discussão dos temas;
- realização de palestras com profissionais da Ciência do Solo, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Geografia, Agroecologia;
- oficinas remotas de pintura com tinta de solo (geotinta);
- organização do Webinar Feira do Solo;
- escrita e apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos.

4. Metodologia adotada

Aulas remotas, Leituras, Palestras com convidados, Oficina de geotinta, Elaboração de desafios nas redes sociais e premiação.

5. Detalhar as atividades desenvolvidas no programa

- Aulas remotas - Inicialmente eram organizados com as monitoras reuniões virtuais para distribuição das atividades da semana, com leitura, debate e discussão sobre o tema solos, de maneira atrativa, com troca de experiências e discussão sobre a abordagem dos conteúdos em sala de aula e a observação dos conteúdos em livros didáticos adotados nas respectivas escolas. Foram trabalhados nos encontros semanais os seguintes temas:

Fatores de formação do solo, Constituintes e funções do solo, Perfil e horizontes, Morfologia do solo, Matéria orgânica e a vida do solo, Solo no ambiente e na vida, Classes de solos do Brasil, Os solos do Semiárido, Solos e Agroecologia, Degradação do solo, Queimadas e desmatamento, Lixo, Agrotóxicos e Mineração, Práticas de conservação, Compostagem, Vermicompostagem, Biofertilizantes, Adubação Verde, Banco de Sementes, Etnopedologia, Artesanato de barro, Pintura com tinta de solo, Educação em Solos, Dia Mundial do Solo.

- Palestras com convidados - Realizadas em clima de muito interesse e entusiasmo, trazendo temas pertinentes ao solo e ao bioma Caatinga, possibilitando a compreensão de ampliar as estratégias de abordagem em sala de aula. As palestras trabalhadas pelos profissionais convidados foram as seguintes:

“Solos nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular” (Dra Déborah Oliveira – USP)

“Solos do Semiárido: base para a conservação ambiental na Caatinga” (Dra Maely Saraiva – IFPE Sertão)

“Educação em Solos e o ensino contextualizado com o Semiárido: percepções e abordagens” (MSc Regiane Farias)

“A Extensão Rural na perspectiva dos agricultores familiares” (MSc Jamile Cantalice)

“Empreendedorismo na Caatinga” Juliane Alves (Educomunicadora Ambiental – Natural Florescer)

“A geodiversidade do Cariri paraibano” Leonardo Figueiredo (Dr UFPB)

“Salinidade do Solo: a Ciência e a prática no campo” (Dr Rivaldo Vital – UFCG)

- Oficina remota de geotinta - Para a oficina de geotinta, foi convidado o Agroecólogo, artista e Mestre em Ciências Florestais, Diogo Oliveira. Foram consideradas as expectativas e o entendimento dos professores sobre como inserir a prática de forma remota em suas aulas, bem como a facilidade de conseguir os materiais, mesmo de forma remota.

- Elaboração de desafios nas redes sociais e premiação - Objetivando aproximar os professores das temáticas trabalhadas, inserindo as redes sociais como plataformas para expressar o entendimento sobre o solo. Foram realizados oito desafios, onde os professores elaboravam uma arte e contextualizar em frases os conteúdos das aulas, com premiação aos mais votados nas redes.

- Participação no Webinar Feira do Solo - Em comemoração ao Dia Mundial do Solo (05/12), foi organizada o II Webinar Feira do Solo, de forma remota, com a organização de lives e premiação dos vencedores dos concursos culturais “Meu jeito de ver o solo” e “Solo diVerso e Prosa”.

- Escrita e apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos – Participação das extensionistas em eventos científicos apresentando trabalhos, divulgando as estratégias do curso: II Congresso Nacional de Ensino Remoto de Ciências e Biologia Online (UEMA) e I Congresso Piauiense de Pós-graduação em Ciências Agrárias (UFPI).

6. Avaliação do Curso de Extensão

6.1 – Pelo(s) bolsista(s) e voluntários

AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO: "FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM SOLOS – CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA"

Meu nome é Jessica Micaele Mota de Araújo, sou aluna do 5º período do curso de Tecnologia em Agroecologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CDSA) participar do Curso de Educação em Solos para professores da educação básica foi mais uma experiência agradável, única e desafiadora. Levar o conhecimento acadêmico para fora dos muros da universidade é uma forma de conexão, por meio de trocas de saberes (ensinar e aprender) e estar posição de estudante estar diante de professores foi um desafio superado. Com a pandemia as apresentações e palestras no modo remoto foi quem proporcionou a interação entre a equipe e os participantes sendo o meio de comunicação online um desafio a ser superado, porém o objetivo proposto foi alcançado de forma plausível. De modo geral, participar da extensão universitária é um enorme aprendizado pessoal, acadêmico e profissional e para mim não foi diferente, cada encontro foi único pois além dos conteúdos programáticos tiveram, também, as palestras que os complementaram, tornando uma experiência ainda mais rica.

NOME: Jessica Micaele Mota de Araújo

CPF:

MATRÍCULA:

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO: "FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM SOLOS –
CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA"**

Sou Vanessa Íris dos Santos Lima, discente do curso de Engenharia de Biossistemas, estou no 7º período. E participar do Probex foi ótimo, pois superou minhas expectativas que apesar de ter sido na modalidade online, consegui adquirir bastante conhecimento e muitas trocas de experiências. Como isso, tenho certeza do que eu quero seguir, após minha formação acadêmica. Tenho só a agradecer a todos os professores que participaram do curso, pois todas as atividades e dinâmicas tiveram total participação e dedicação de ambas as partes, agradeço também as minhas colegas monitoras por nossa cumplicidade e dedicação, e a nossa orientadora pela oportunidade e confiança, pois através da minha participação no curso, hoje me sinto mais confiante para falar em público e estou mais criativa.

Vanessa Íris dos Santos Lima

CPF:

- MATRÍCULA:

AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO: "FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM SOLOS – CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA"

Me chamo, Pâmela Monique Valões da Cruz, sou graduanda do curso de Engenharia de Biosistemas, estou cursando o 7º período. A participação neste no curso de extensão para mim foi muito desafiadora, ainda mais por ser o primeiro projeto que eu participo. Ao final do curso me sinto realizada, eu sinto que alcancei todas as minha metas pessoais que me impôs quando me inscreve na seleção, acredito está mais participativa e comunicativa, hoje de alguma forma me sinto mais confiante em relação a trabalhos e apresentações, fiquei muito satisfeita também com a interação com os professores durante as aulas e principalmente nas realizações das atividades passadas pela professora. Curti muito também fazer as artes e algumas apresentações que usávamos nas aulas. Quero agradecer as meninas que assim como eu foram monitoras do curso e a professora Adriana pela oportunidade.

Pâmela Monique Valões da Cruz

**AValiação DO CURSO DE EXTENSÃO: "FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM SOLOS –
CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA"**

Meu nome é Lella Maria Simplicio Rodrigues, discente do curso de Engenharia de Biosistemas no 3º período. A participação no curso de extensão: "Formação de professores da Educação Básica em Educação em Solos - Contribuições extensionistas em tempos de pandemia" foi muito importante para minha formação profissional e pessoal.

Foi possível aprender sobre o Solo, sua diversidade, utilidade, sua importância, como cuidá-lo entre várias outras coisas. Mesmo de forma virtual e com limitações foi bastante enriquecedor o conhecimento passado durante o curso, além da interação com outras pessoas com diferentes perspectivas e experiências relacionadas ao solo.

Como minha primeira participação em um projeto de extensão na universidade e considerando o cenário pandêmico, estou bastante contente com toda a experiência adquirida durante esse tempo e foi bastante gratificante participar e aprender com um projeto que envolve um assunto tão importante que é o solo.

O curso foi bastante preciso e proveitoso, com uma boa metodologia. Trazendo convidados e mantendo realizações de atividades que promoviam colocar em prática e fixar o aprendizado passado durante os encontros virtuais de forma leve e promovendo a interação entre o grupo.

A

_____ NOME	_____ C
_____ CPF: 1	_____ C
_____ MATRÍCULA	_____ C

6. 2 – Pelos professores participantes

CURSO DE EXTENSÃO: "FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM SOLOS – CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA"

Meu nome é Marta Tamires de Farias Dourado, sou professora da Eei Manoel Honorato Sobrinho e atualmente estou como Secretária de Educação do Município de Coxíola-PB. Particpei recentemente do Curso de Extensão: "Formação De Professores Da Educação Básica Em Educação Em Solos – Contribuições Extensionistas Em Tempos De Pandemia", ministrado pela professora da UFCG campus do CDSA – Sumé (PB), Adriana Maira Vital. O curso ministrado pela equipe coordenada pela professora Adriana (Jessica, Vanessa, Leila e Pâmela) teve duração de 4 meses, as aulas foram ministradas semanalmente no dia de sexta-feira. Afirmo a importância do curso para nossa formação enquanto docente, devido a necessidade da urgência que a preservação do solo representa para o sustento de toda vida no planeta. As atividades propostas e vivenciadas durante o curso nos ajudaram a refletir sobre práticas para suprir as lacunas do material didático enviado para as escolas que quase não tratam o tema, e quanto tratam percebe-se que não contextualizada com nossa realidade local. O curso na modalidade online oportunizou a interação e participação de vários educadores do estado como também de estados vizinho, e foi muito importante essas interações e compartilhamento de vivências. No que refere a estrutura e compromisso da equipe, afirmo que todas as palestras e temáticas foram muito bem articuladas, tudo pensado e voltado com propostas de intervenção e conhecimento para convivência com os solos do Semiárido. Minha participação no curso se deu como professora e também como Dirigente Municipal de Educação venho reafirmar a necessidade da continuidade de cursos como esse para o processo de formação continuada para os nossos professores. Desde já, ofereço a parceria com a Secretaria de Educação para dar continuidade para ações futuras, nosso interesse se pelas ações do projeto Solo na escola desenvolvido nas escolas e principalmente pela qualidade da formação ofertada para nosso corpo docente e o impacto nessas ações na vida nos nossos educandos que são em sua maioria filhos de agricultores e residentes em comunidades rurais do município. Reitero a gratidão pela oportunidade dessa formação e faço votos que outros mais possam vir para ampliar essa visão de valorização do solo, de modo a otimizar a abordagem dos conteúdos em sala de aula, numa proposta de formação significativa, proativa e contextualizada de nossos educandos. Essa experiência, mesmo que de forma remota, e até pela modalidade, aproximou muitos colegas e trouxe a oportunidade de refletirmos juntos como todos precisamos conhecer mais o solo e lutar por sua conservação. Agradeço e parablenizo a professora e sua equipe pela iniciativa, pelas atividades e propostas e faço votos de que deem continuidade a essa modalidade de formação continuada com professores, avançando, com certeza, para uma Especialização em Educação em Solos.

Marta Tamires de F. Dourado

CURSO DE EXTENSÃO: "FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM SOLOS – CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA"

Paulo Sérgio Vital Gualberto, Professor na Eci Maria do Socorro R. Quirino, na cidade de Imaculada PB. Leciona as disciplinas de Biologia/Química.

Participar do curso foi de um enriquecimento gigantesco, nossos encontros Aconteceu de forma remota através da plataforma Meet. Foram abordados assuntos relacionados a educação e preservação dos solos como também a falta de políticas públicas de acesso a esse conhecimento norteou nossos debates e encontros. A Professora Adriana Vital e toda sua equipe, ministrou com maestria, zelo e uma didática compreensiva, inclusiva e afirmativa todo os temas abordados nos encontros.

Certamente finalizamos com uma bagagem de conhecimento em educação em solos de suma importância para multiplicar com nossos estudantes das escolas públicas da Paraíba.

Prof Paulo Sérgio Vital Gualberto

CURSO DE EXTENSAO: "FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO EM SOLOS – CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA"

NOTA AVALIATIVA

O solo é um componente fundamental/essencial do ecossistema terrestre, pois, além de ser o principal substrato utilizado pelas plantas para o seu crescimento e disseminação, é responsável por uma série de funções: como regulação, distribuição, escoamento e infiltração da água, armazenamento e ciclagem de nutrientes, ação filtrante e protetora da qualidade da água e do ar.

Além do contexto natural, acima observado, o solo constitui a base vital para o desenvolvimento das atividades socioeconômicas, com ampla repercussão após meados do século XX. Neste sentido, com o avanço das técnicas de produção, destacadamente, durante o período chamado de "revolução verde", o solo passou a ocupar parte substancial das atenções do grande capital.

O aumento da produção para atender a expansão dos mercados exerce grande pressão sobre o solo. Desta forma, a reboque do incremento das atividades, a preocupação com a sua degradação, bem como suas causas e consequências, resulta na perda da produtividade, além de causar impactos socioambientais. Esse problema geralmente é causado pelo mau uso e má conservação, consequências de processos naturais ou das atividades humanas. Neste sentido, o papel da educação tem, notadamente, grande relevância.

Com base nessa perspectiva, em 2021, entre os meses de agosto e dezembro, a Universidade Federal de Campina Grande, desenvolveu o curso de extensão: "formação de professores da educação básica em educação em solos – contribuições extensionistas em tempos de pandemia".

A formação ofertou um campo metodológico bastante diversificado, com repertório voltado a educação básica, com ênfase ao Cariri paraibano. Na ocasião, professores, estudantes, bolsistas, técnicos, tiveram a oportunidade para problematizar um pacote de conteúdos inerentes à temática do solo.

Com a aplicação de instrumentos pedagógicos, a proposta, além da sua absoluta pertinência, condicionou aos participantes uma ótica renovada sobre a problemática do solo, especialmente, no Cariri. Dentro do processo, foram observadas experiências e

práticas com o intuito de ampliar o conhecimento sobre o solo. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que visa preencher a lacuna aberta nos livros didáticos que não problematiza a grandeza do tema.

Além disso, a emergência de implementar práticas pedagógicas contextualizadas e adequadas a realidade local, e que considerem a importância do solo, foram abordadas, especialmente para melhorar de forma substancial como o professor deve envolver as crianças como sujeito ativo do processo.

A escola, de modo geral, enquanto elemento representativo da formação intelectual, não pode se abster desse processo. Portanto, a formação foi um norte preponderante. Neste sentido, considero extremamente importante que práticas desta magnitude se reproduzam a fim de atender demandas ambientais emergentes que tem comprometido a qualidade de vida da região, através da fragilização do solo.

Outrossim, está relacionado a presença da universidade nas escolas, dialogando diretamente com os professores, através de uma parceria que integra, envolve e devolve a população resultados significativos através do desempenho das crianças por meio de uma compreensão que incide sobre seu papel, mediante as graves ameaças contidas na degradação do solo.

Entender sobre o processo de degradação do solo, suas causas e consequências é fundamental. Neste sentido, a escola deve ser entendida como plataforma predominante na construção de medidas preventivas para que o seu uso seja sempre racional e sustentável.

São orientações precisas, trabalhadas e desenvolvidas pela formação que, sem dúvidas, passarão a integrar o caso de atuação dos profissionais que tiveram o privilégio de participar.

Luciano Guimarães de Andrade
EMEF João Francisco da Motta
Cabocimas/PB.

6.3 – Pelos coordenadores:

A experiência inovadora do curso de extensão “Formação de professores da Educação Básica em Educação em Solos – contribuições extensionistas em tempos de pandemia” foi uma feliz oportunidade de convivência, embora virtual, com as monitoras selecionadas. A condução das ações foi bastante exitosa, com o desenvolvimento das atividades sempre em clima de muito entusiasmo e compromisso.

Bolsistas e voluntárias cumpriram com muita responsabilidade e motivação as tarefas, inovando com muita determinação e criatividade, sempre interagindo no grupo dos professores e mobilizando para as tarefas organizadas. O grupo foi característico por amplo diálogo e uma grande preocupação em agir de forma ética, correta e nas conformidades de atuação e princípios da Educação em Solos. Foi, sem dúvida, uma ótima experiência extensionista.

ADRIANA DE FÁTIMA MEIRA VITAL
COORDENADORA
SIAPE 1785378

O curso de extensão para professores da Educação Básica trabalhando a Educação em Solos, embora realizado de forma remota, permitiu uma vivência importante às estudantes vinculadas, que realizaram as atividades que lhes eram confiadas com dinamismo, comprometimento e tempestividade. A cada novo encontro as monitoras do curso buscavam inovar com tarefas que fossem atrativas, para vencer os desafios e dificuldades próprios da mecânica das atividades virtuais, o que resultou num saldo bastante positivo para todos os participantes.

RIVALDO VITAL DOS SANTOS
VICE COORDENADOR
SIAPE 337191

7. Avaliação de bolsista(s) e voluntários (pelos coordenadores)

Bolsistas e voluntárias apresentaram identificação, entusiasmo e se envolveram com a proposta do curso de extensão, demonstrando compreender a relevância de trocar experiências com os professores, num processo continuado de saber-fazer-aprender, agregando novas possibilidades e criatividade para vencer os desafios da atividade remota.

Cada extensionista (bolsistas e voluntárias), com suas habilidades, iniciativas e saberes próprios, trouxe brilho ao curso, inovando em diferentes ações, o que tornou o curso remoto atrativo e prazeroso.

Estamos certos de que a extensão universitária, ao interagir com a comunidade, cria uma ponte de mão dupla permanente entre os vários setores da sociedade. Nas ações do curso de extensão de formação de professores e, Educação em Solos verificou-se enorme entusiasmo por parte do público, o que nos motiva a continuar com a formação, ampliando horizontes para a discussão do conhecimento do solo, de maneira mais expressiva para uma formação significativa e transformadora, o que é fundamental para a formação dos acadêmicos extensionistas.

8. Considerações Finais

As ações extensionistas desenvolvidas no presente curso de extensão indicaram que são urgentes atividades voltadas a popularização do ensino de solos, incentivando professores a ampliar seus conhecimentos para melhor abordar os conteúdos na sala de aula.

A equipe integrante do curso de extensão - bolsista, voluntárias e orientadores - deu uma valiosa contribuição para o êxito das metas concretizadas, participando desde o planejamento até a execução das atividades, compartilhando e buscando soluções para as dificuldades que surgiram, em função da situação pandêmica e dos desafios do ensino remoto.

Por oportuno é preciso que se coloque que a proposta possibilitou a participação das extensionistas do CDSA em alguns eventos científicos, oportunidade em que as estudantes puderam compartilhar suas vivências e socializar o conhecimento aprendido na atividade de extensão.

Dessa maneira, é possível dizer que o curso cumpriu igualmente com a proposta de ser agente que permite ao acadêmico compreender a função da extensão, enquanto espaço de diálogo, buscando fazer com que a universidade esteja sempre próxima das necessidades das comunidades, numa troca constante de experiências.

Além do enriquecimento curricular, as discentes que participaram dessas ações de extensão puderam aperfeiçoar suas técnicas de aprendizado e criatividade de forma única e diferenciada. Os resultados e as avaliações feitas confirmam a importância do oferecimento de minicurso sobre solos para professores da Educação Básica.

9. Anexos (anexar documentos relevantes, fotos, relatos, depoimentos, produção de material etc.).

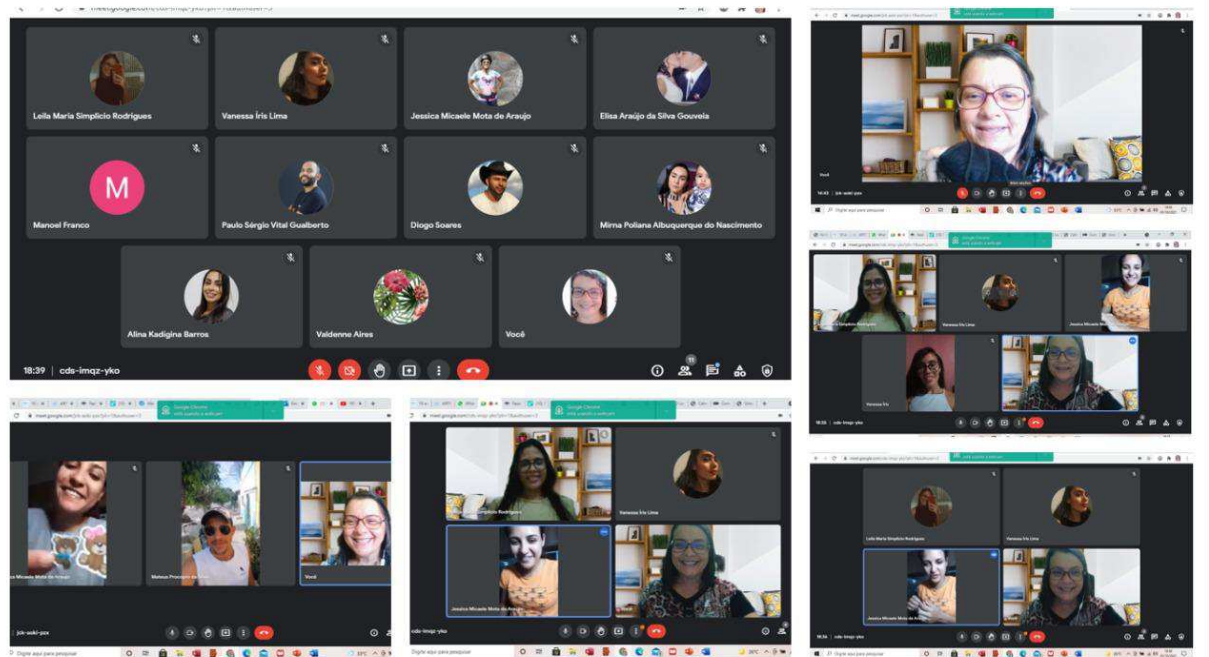


Figura 1. Imagens das atividades de sala de aula virtual do curso de extensão de Educação em Solos para professores da Educação Básica, 2021 .

Fonte: Arquivo pessoal.

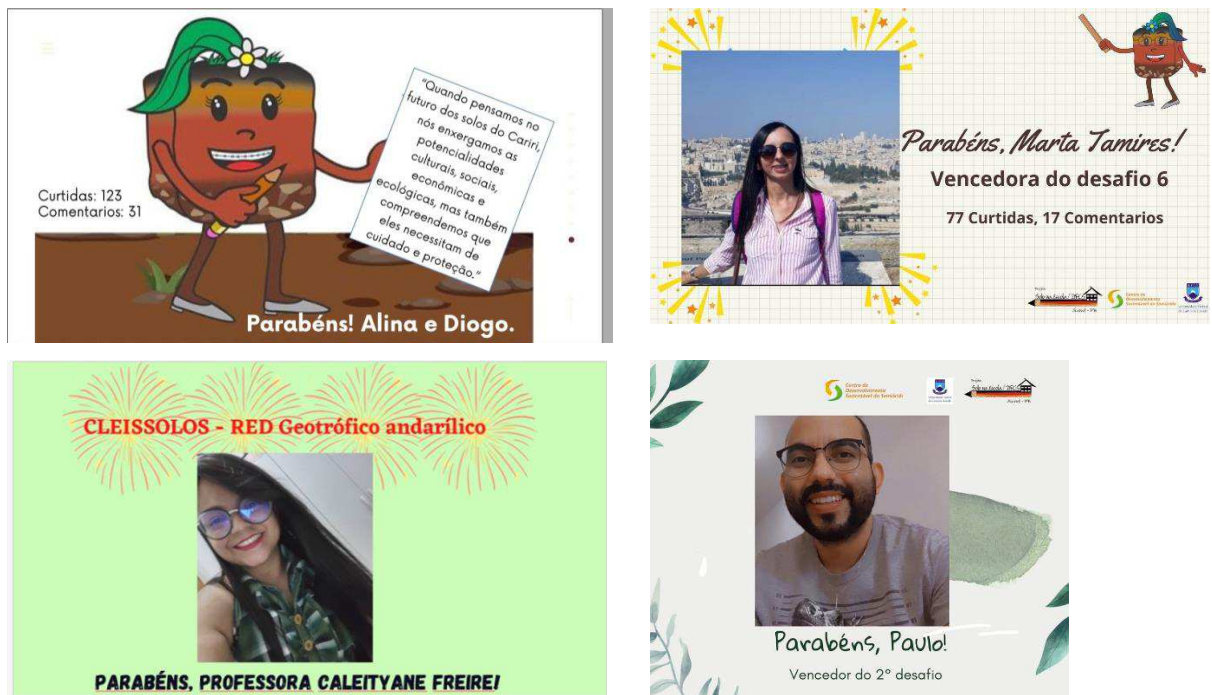


Figura 2. Imagens dos resultados dos desafios realizados no @Instagram @solonaescolaufcg durante o curso de extensão de Educação em Solos para professores da Educação Básica, 2021.

Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 3. Imagem da Oficina de Geotinta – arte com tinta de solo, realizada durante o curso de extensão de Educação em Solos para professores da Educação Básica, 2021.

Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 4. Imagens de duas das sete palestras ministradas por profissionais convidados no curso de extensão de Educação em Solos para professores da Educação Básica, 2021.

Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 5. Imagens do certificado de apresentação de trabalho em evento científico abordando a experiência do curso de extensão de Educação em Solos para professores da Educação Básica, 2021.

Fonte: Arquivo pessoal.

**RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES APTOS AO CERTIFICADO
(75% DE PRESENÇA)**

	PARTICIPANTE	CPF	CH TOTAL	MUNICÍPIO
01	Alina Kadígina Barros		60h	Cabaceiras PB
02	Antonio de Mamede Pequeno		60h	Serra Branca PB
03	Ceityane Sabino Freire		60h	Sumé PB
04	Cristina Guimarães		60h	Serra Branca PB
05	Deane Oliveira Souza Cavalcante		60h	São José dos Cordeiros PB
06	Diogo Soares Nunes		60h	Cabaceiras PB
07	Eliza Araújo da Silva Gouveia		60h	São José dos Cordeiros PB
08	Inácia Uênia Dionizio Gomes		60h	São José dos Cordeiros PB
09	Íris do Céu Alves Feitosa		60h	Cabaceiras PB
10	João Lázaro Lima de Farias		60h	Cabaceiras PB
11	José Ewerton Macedo da Silva Lima		60h	Serra Branca PB
12	Luciano Guimarães de Andrade		60h	Cabaceiras PB
13	Manoel Franco Neto		60h	Coxixola PB
14	Maria Aparecida Euzebio de Queiroz		60h	Coxixola PB
15	Maria Sônia de Melo Augusto		60h	Cabaceiras PB
16	Marta Tamires Farias Dourado		60h	Coxixola PB
17	Mirna Poliana A. do Nascimento		60h	Cabaceiras PB
18	Paulo Sérgio Vital Gualberto		60h	Imaculada PB
19	Valdenne Lima Aires		60h	Cabaceiras
20	Vanderleia dos Santos		60h	Sumé PB

11. Relação da equipe extensionista.

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora: Adriana de Fátima Meira Vital

Vice Coordenador/Orientador: Rivaldo Vital dos Santos

Bolsistas

Jessica Micaele Mota de Araújo

Vanessa Íris dos Santos Lima

Voluntárias

Pâmela Monique Valões da Cruz

Leila Maria Simplício Rodrigues

Sumé, 04 de fevereiro de 2022.

ADRIANA DE FÁTIMA MEIRA VITAL
Coordenadora do Programa